

NOME: HELOÍSA HELENA COUTO

TÍTULO: ESTUDOS DAS VIABILIDADES PARA ATUAÇÕES DO DESIGN NA PRODUÇÃO DE ABACAXI DA REGIÃO DE BERILO-MG

AUTORES: HELOÍSA HELENA COUTO, HELOÍSA HELENA COUTO, LUCAS MOLIN ALVES CÉSAR , SOLANGE ANDERE PEDRA, KÁTIA REGINA BASTANNI, VANESSA CRISTINE SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ESTUDOS DAS VIABILIDADES, ATUAÇÕES DO DESIGN, PRODUÇÃO DE ABACAXI, REGIÃO DE BER

RESUMO

O município de Berilo e região foi o objeto desse estudo, situado na Região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Os moradores das zonas rurais têm como alternativa de trabalho a agricultura familiar como sua principal fonte de renda, suprindo a ausência dos que migram para trabalharem como boas-frias. O objetivo do projeto foi diagnosticar o potencial da região, considerando o Design na ampliação de oportunidades e inovações da produção, processamento e comercialização do abacaxi assim como, outros produtos produzidos na região. A importância desse trabalho se dá pelo reconhecimento das riquezas naturais, por sua história e diversidade cultural, o potencial patrimonial e, sobretudo, pela sua produção agrícola. Para análise do posicionamento dos negócios no mercado, utilizou-se das ferramentas estratégicas da matriz SWOT, citada por KOTLER (1998). Ambrose e Harris (2011) propõem o modo de como as ideias auxiliam em modelos de identidade visual, a partir do Design Thinking. Mozota, Klöpsch e Costa (2011) apontam a contribuição do design na gestão estratégica dos negócios utilizando-o na valoração de marca e na inovação. Bistagnino (2008) propõe o Design Sistêmico, modelo diferente de economia que agirá rigorosamente em um contexto local. Elali e Cavalcante (2011) contribuirão para a compreensão das relações de vínculo com o lugar, pessoa-ambiente. O método adotado: pesquisa bibliográfica que foi complementada ao longo do estudo; pesquisa de campo, workshop e entrevistas nas regiões. As ferramentas que embasaram o plano de ação foram fluxogramas, mapas de setorização, mapas referenciais e quadros analíticos. Foram analisados 29 questionários do workshop separados em quatro comunidades (Cardoso, Capão, Morrinhos e Alto Bravo), um dos dados apresentados nos mostrou que as comunidades utilizam-se da técnica de base natural, extensiva e tradicional no cultivo das plantações, uso do fertilizante sintético – NPK, sem a utilização de agrotóxicos na maioria dos casos. As áreas média de plantio produzem cerca de 30 a 80 mil unidades de abacaxi por safra, em territórios com média de 5 a 10 hectares de terra. As maiores causas das perdas tem sido: a falta de escoamento adequado na comercialização, seguido da presença de pragas na lavoura e fatores climáticos na região. Apesar das perdas, a maioria das comunidades sobrevivem com cerca de 60% a 90% ao ano do lucro obtido com a comercialização do produto. As comunidades fazem o reaproveitamento dos resíduos por meio do uso de adubação natural. Esse relatório apresentou como resultado: interpretação dos dados coletados que geraram o diagnóstico socioeconômico, cultural e ambiental para as futuras ações da região; identidade visual criada para o fruto e para associação; plano de ações focado na comunidade e parceiros regionais; sugestão de um evento anual a fim de refletir a união e força das associações produtoras familiares locais. As ações para tornar a produção mais eficiente fazem parte das propostas do plano de ação desenvolvido a ser implementado em curto, médio e longo prazo na região: investimento em infraestrutura no plantio; seguido de valorização do abacaxi por meio de cursos de marketing; solução dos resíduos aliados ao meio ambiente; aquisição do selo orgânico a fim de se alcançar o novo mercado, tendência de uma sociedade que prima pela saúde, bem-estar e meio ambiente sustentável; cursos técnicos de controle de pragas; sugestão de infraestrutura e gestão logística de armazenamento, processamento, escoamento e comércio; além do investimento em cursos e ações patrimoniais que refletem a parte imaterial e material da região. Por fim, foram feitas considerações parciais e conclusão – refletindo a capacidade complexa de diálogo e organização entre associações e parcerias, tão necessárias em qualquer negociação. O evento realizado foi capaz de exercitar essa demanda de união e diálogo na comunidade - que embasaram a corroboração do problema local e da hipótese do projeto, assim como as sugestões estratégicas futuras para região de Berilo.